



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E APRESENTAÇÃO DE CONTAS

ANO 2017



**“Marcar a diferença promovendo a igualdade!”**

**Nota Introdutória**

**“Marcar a diferença promovendo a igualdade”**

O presente relatório dá conhecimento de forma sucinta de todo o trabalho realizado na Fundação ao longo do ano de 2017.

Foi um ano de mudança de órgãos do Conselho de Administração, de Organograma Institucional e alteração de infraestruturas de valências. Houve a preocupação de dar continuidade a projetos existentes e constantes no Plano Anual de Atividades de 2017, mas sentimos urgência em reparar situações de igualdade de direitos.

Um projeto, uma visão, uma missão que nos cabe cumprir para que a Fundação dê resposta às solicitações que surgem dia após dia. Cada dia novos projetos, uma dinâmica própria de uma realidade social em que urge a necessidade de resposta.

É neste sentido que o atual Conselho de Administração quer trabalhar. Cabe-nos a tarefa de melhorar as condições dos atuais utentes do Lar Residencial e CAO; aumentar a resposta social a novos utentes; melhorar as infraestruturas existentes; promover o bem-estar de todos os utentes e colaboradores da Fundação.

Cada atividade, realizada nas valências da Fundação, têm como objetivo principal a formação integral de cada pessoa, socialmente, profissionalmente e acima de tudo pessoalmente.

Em cada projeto a missão de servir, de dignificar a condição humana. Vida que queremos ver melhorada à medida que vamos realizando obras de melhoria, restauros, ampliações, materiais adquiridos, admitindo novos funcionários, alterando normas de funcionamento, repondo igualdade de direitos e deveres, ouvindo os colaboradores, promovendo formação profissional, estando ao dispor para apresentação de ideias para a realização dos objetivos da instituição que representamos e servimos com o espírito de missão.

Rebello  
R. Rebello

Rosa  
Rosa  
Rosa  
Rosa  
Rosa

*Rebelo*

*F. Rebelo*

*JP*

*Rosa*

*Rebelo*

*Rebelo*

## 1 Órgãos Sociais

### Conselho de Administração

Por designação a 31 de julho do ano de 2017 e tomada de posse no dia 31 de agosto do mesmo ano, o Conselho de Administração passou a ser constituído pelos seguintes elementos:

#### Membros efetivos

Presidente: Carla Amélia Magalhães Lousada

Secretária: Angelita Beatriz Ferreira Rebelo

Tesoureiro: Joaquim Vasconcelos Pereira

#### Membros suplentes

Sandra Maria Rebelo Pacheco

José Nogueira Gonçalves

Armando Paulo dos Santos Pereira



### Conselho Fiscal

Presidente: António Afonso Batista

Vogal: José Carlos Ferreira Rebelo

Vogal: Rosa Maria dos Santos Magalhães

Vogal: Teresa Cristina Ribeiro Pinto

Vogal: Manuel Martins Pacheco



## Respostas Sociais

### Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) foi criado na Fundação A. J. Gomes da Cunha em Setembro de 1998, em articulação com a Segurança Social, tendo actualmente um Acordo de Cooperação para 40 utentes.

O CAO é dirigido para pessoas com idade igual ou superior a 16 anos de idade e portadoras de deficiência grave ou profunda. Tem como objectivo procurar minimizar os riscos de exclusão social e contribuir cada vez mais para a integração e bem-estar dos utentes, facilitando o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes e estimulando o seu equilíbrio físico, emocional e social, através da promoção de condições que contribuam para uma vida com qualidade.

As atividades decorrem nas instalações da Fundação, de segunda-feira a sexta-feira, das 9h00m às 17h00m, sendo assegurado o transporte diário dos utentes externos.

Constitui ainda hoje a primeira resposta para pessoas com deficiência no concelho, existindo apenas desde 2010 também um lar residencial.



Rebelo  
N. Rebelo

Rosa

Rosa

Rosa

Rosa



### Serviço de Atendimento e acompanhamento Social

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Ainda que o SAAS não tenha sido alterado para o projecto RLIS, este implementou e funciona em conformidade com a Rede Local de Intervenção Social (RLIS) traduzido num projecto de proximidade que valoriza a actuação em parceria com outras entidades, com vista a informar, aconselhar e encaminhar indivíduos e/ou famílias em situação de vulnerabilidade,

pobreza e exclusão social, apoiando-os na aquisição e/ou no fortalecimento de competências e promovendo a sua autonomia pessoal, social e profissional. Presta ao público um atendimento contínuo de seis horas diárias, nos períodos da manhã e da tarde, de segunda-feira a sexta-feira, das 09h30 às 17h30, salvo exceções, de indivíduos ou famílias em situação de emergência social.

Este Serviço rege-se pelo Manual Técnico para SAAS Serviço de Atendimento /Acompanhamento Social – RLIS (Rede Local de Intervenção Social) 3ª Edição – Junho de 2016, do Instituto da Segurança Social I., P. – Departamento de Desenvolvimento Social e Programas/Unidade de Intervenção Social; o SAAS da Fundação A. J. Gomes da Cunha contendo a modalidade cumulativa, de Atendimento Social e o de Acompanhamento Social, residentes nas freguesias de Alvite, Bucos, Cabeceiras de Basto, Passos, Painzela e Outeiro, e a título excepcional, mais três agregados familiares, dois no âmbito do Rendimento Social de Inserção, um da freguesia da Faia e outro da freguesia de Refojos de Basto e um agregado familiar ao nível de Acção Social, na freguesia de Abadim, abrangendo cerca de 450 pessoas.

**Lar Residencial**

O lar residencial da Fundação foi criado no âmbito do programa Pares e entrou em funcionamento no ano de 2010, com capacidade para 24 utentes. Desde a sua abertura que a sua lotação tem estado sempre completa, acolhendo jovens e adultos a partir dos 18 anos de idade. Dá resposta não só ao concelho de Cabeceiras de Basto mas também aos concelhos limítrofes.

**Serviço de Refeições**

Desde o ano de 2001 mediante a celebração de protocolos com a Câmara Municipal, a Fundação tem vindo a fornecer as refeições aos alunos do Jardim de Infância e do 1.º ciclo do ensino básico da Escola de Gondarém e da Cumieira, potenciando assim as suas instalações e equipamentos, colocando-os ao serviço da comunidade onde se insere.

Cecilia  
N. Rebelo  
Rosa  
M. Rebelo  
M. Rebelo

**Recursos Humanos**

No final do ano de 2017 a equipa da Fundação era composta por 36 colaboradores, com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos de idade, nas seguintes condições: 24 contratos sem termo; 8 contratos a termo; 3 contratos em regime de prestação de serviços e 1 em regime de voluntariado. Após a auscultação dos funcionários da Fundação e se ter concluído a sua necessidade, em novembro foi criada a figura do diretor técnico.

Foram ainda alteradas as coordenações do lar e do SAAS, passando o pessoal a estar distribuído conforme listagem e organograma que se seguem:

Nome	Função	Resposta Social
Alcina Barroso dos Reis Leite	Monitora	CAO
Ana Engrácia Marque Pereira	Monitora	CAO
Cidália Maria da Silva Martins	Diretora técnica/Coordenadora CAO	CAO
Fátima da Conceição Silva Correia	Monitora	CAO
Isabel Cristina Carvalho Pereira	Psicomotricista	CAO
Isabel Pereira	Ajudante de ação direta	CAO
José Carlos G. Brás Lobo	Motorista	CAO
Maria Beatriz Marques Pacheco	Motorista/Ajudante de ação direta	CAO
Maria Helena Alves M. Correia	Monitora	CAO
Maria Julieta Rebelo da Costa	Monitora	CAO
Maria Susana Magalhães Andrade	Motorista/Chefe de compras	CAO
Teresa Cristina Alves Ribeiro Pinto	Prof. Ensino Especial	CAO
Bruno Filipe Barandas da Fonseca	Monitor/Técnico informática	CAO
Nelson Agostinho Castro	Auxiliar	CAO
Sérgio Santos	Encarregado Serviços Gerais	CAO/LAR
Ana Paula da Silva Correia de Sousa	Ajudante de ação direta	LAR
Carla Isabel Abreu Fernandes	Ajudante de ação direta	LAR
Carla Manuela Morais Moreira	Coordenadora Lar	LAR
Margarida de Jesus Marques da Silva Pacheco	Ajudante de ação direta	LAR
Marilisa Junchen Monteiro	Ajudante de ação direta	LAR
Olga Maria Ribeiro Gonçalves Pacheco	Ajudante de ação direta	LAR
Olga Maria Vilela dos Santos Morais	Ajudante de ação direta	LAR
Paula Cristina de Sousa Reigoto Ferreira	Assistente Social	LAR/CAO
Paula Cristina Marques da Silva	Ajudante de ação direta	LAR
Rosa Maria dos Santos Magalhães	Ajudante de ação direta	LAR
Teresa Sofia Gonçalves Nogueira	Ajudante de ação direta	LAR
João Manuel de Castro Campos	Secretário Geral/Contabilista	LAR E CAO
Maria do Céu Magalhães Sousa	Assistente Social	SAAS
Sofia Cristina Teixeira Andrade	Educadora Social	SAAS
Sandra Cristina Vieira Mendes	Coordenadora SAAS/Psicóloga	SAAS/CAO
Marisa Teixeira	Psicomotricista	CAO
Solange Carvalho	Psicóloga	CAO/LAR
Ana Margarida Pires	Assistente Social	CAO
Mónica Oliveira	Enfermeira	CAO/LAR
Luís Garcia Sousa	Prof. Ed. Física	CAO/LAR
Silvia Oliveira	Contabilista	CAO/LAR/SAAS

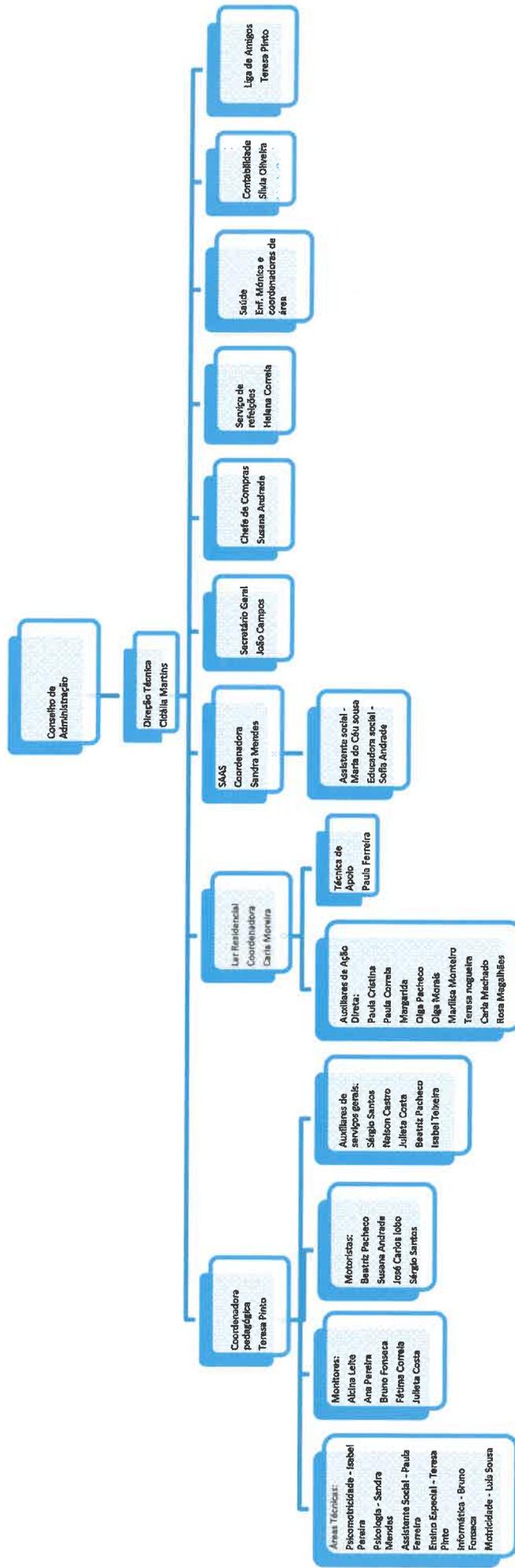
*Handwritten signature: H. Rebelo*

*Handwritten signature: Rosa*

*Handwritten signature: Rosa*

*Handwritten signature: Rosa*

*Handwritten initials: RB*



Carla M. Rebelo  
 [Signature]  
 Rosa  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

**Plano de Atividades 2017**

Na sequência dos objetivos enunciados, foram definidas as seguintes atividades para o ano de 2017

1. Dinamização dos planos de atividades Centro de Atividades Ocupacionais, Lar residencial e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.
2. Ampliação do acordo de cooperação do Lar Residencial de 24 para 30 utentes e de revisão financeira do mesmo.
3. Continuar a diligenciar junto da Segurança Social para que finalmente concretizada a revisão financeira do acordo do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, já diversas vezes solicitada.
4. Diligenciar junto da Câmara Municipal a celebração de um protocolo de cooperação, tendo em vista a repartição dos custos com o transporte dos utentes do CAO pelas três partes envolvidas (Fundação famílias dos utentes e Autarquia), de acordo com a solicitação já efetuada em 2016.
5. Desenvolver esforços para a criação de novas respostas sociais por ex.: nas áreas da intervenção precoce, violência doméstica/familiar e combate à solidão e ao isolamento dos idosos.
6. Promoção e/ou participação em ações de formação para colaboradores.
7. Concepção e elaboração de candidaturas a Programas e Medidas nacionais ou de Quadro Comunitário Portugal 2020 consentâneas com área de intervenção da Fundação nomeadamente: a ações de formação para adultos; a estágios profissionais; a estágios curriculares e para implementação de ações e medidas que se traduzam em maior eficiência energética e em redução dos custos de energia, por ex. através do recurso às energias renováveis e amigas do ambiente, etc.
8. Dinamização da "Liga de Amigos" da Fundação e de campanhas de angariação de donativos (consignação do IRS, produtos elaborados pelos utentes, divulgação da revista "Terra Nossa", peditário anual...)
9. Elaboração de novos símbolos e sinalética para os espaços e edifícios e colocação de sinalização indicativa da localização da Fundação.
10. Manutenção, reparação, pintura e redecoração das viaturas da Fundação
11. Dinamização do clube da floresta "Os Raposinhos".
12. Dinamização da Carpintaria, do Espaço Internet e da Biblioteca da Fundação.
13. Edição e publicação de um novo número da revista "Terra Nossa".
14. Atualização do site da Internet e da Página do Facebook.
15. Colaboração e participação do Encontro das Colectividades da freguesia.
16. Renegociação do contrato de fornecimento de refeições.
17. Beneficiação dos espaços do Lar Residencial, tendo em vista o alargamento das respostas.
18. Beneficiação dos espaços do CAO, incluindo a construção de cobertura de ligação entre os vários edifícios e a beneficiação dos espaços exteriores.
19. Criação de um Quiosque para a exposição de produtos/trabalhos dos utentes.
20. Ampliação, beneficiação e dinamização do circuito de manutenção e da eira de jogos tradicionais, nomeadamente com a colocação de lâmpadas alimentadas por painéis solares.

Celest  
M. Rebelo

AS

ROSE

M. Rebelo

AS

Relativamente às ações programadas para 2017, a avaliação que fazemos é a seguinte:

**1. Dinamização dos planos de actividades específicos das valências: CAO, LAR e SAAS**

A avaliação desta ação encontra-se pormenorizada nos respetivos relatórios de cada valência. No entanto como avaliação geral pode-se afirmar que o resultado foi muito positivo, já que a maioria das atividades específicas foram executadas e os objetivos alcançados. Acrescente-se que para além dessas, foram desenvolvidas outras ações durante o ano de 2017, apesar de não estarem especificamente previstas.

**Executada**

**2. Ampliação do acordo de cooperação do Lar Residencial de 24 para 30 utentes e de revisão financeira do mesmo**

Procedimentos já realizados:

- Candidatura ao PROCOP – Aviso n.º 1/2017 - processo indeferido devido ao aumento da capacidade do Lar não estar revista.
- Pedido de parecer para a revisão da capacidade instalada do lar residencial do projeto n.º 506.03.04.1041 - Ofício remetido ao Instituto da Segurança Social, IP - Unidade de Apoio a Programas, Lisboa, em 28 de Agosto do ano de 2017.
- Pedido de revisão da capacidade instalada do Lar de 24 para 30 utentes (apresentação de proposta com projeto arquitectónico) - Ofício remetido ao Centro Distrital de Braga em 28 de agosto de 2017.

Apesar das iniciativas desenvolvidas neste âmbito o objetivo final não foi atingido pelo que continuaremos no ano de 2018 a diligenciar neste sentido.

**Executada parcialmente**

**3. Continuar a diligenciar junto da Segurança Social para que finalmente concretizada a revisão financeira do acordo do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, já diversas vezes solicitada.**

Foi realizada uma candidatura ao PROCOP - Resposta social com carácter inovador - 31/10/2017, com a proposta de criação de serviço de Atendimento e Acompanhamento Social com a vertente de Apoio familiar e Aconselhamento Parental:

- Serviço de Atendimento Acompanhamento Social (freguesias atuais)
- Consulta psicológica; Apoio Social e Jurídico; Distribuição de bens alimentares, vestuário e mobiliário e Apoio a vítimas de Violência Doméstica (todo o concelho)
- Até ao momento ainda não obtivemos resposta pelo que continuaremos a diligenciar neste sentido.

**Executada parcialmente**

**4. Diligenciar junto da Câmara Municipal a celebração de um protocolo de cooperação , tendo em vista a repartição dos custos com o transporte dos utentes do CAO pelas três partes envolvidas (Fundação famílias dos utentes e Autarquia),de acordo com a solicitação já efetuada em 2016.**

Foi efetuado o pedido à Câmara Municipal, tendo por base o custo total do transporte dos utentes do CAO o valor de 37 840,00€ e foi atribuído um subsídio pela Câmara Municipal no valor de 12 750,00€.

**Executada**

*Coelho*  
*N. Rebelo*  
*Rosa*  
*Medeiros*  
*M. Gade*  
 17

5. **Desenvolver esforços para a para a criação de novas respostas sociais por ex.: nas áreas da intervenção precoce, violência doméstica/familiar e combate à solidão e ao isolamento dos idosos.**

Foi efetuada uma candidatura ao Portugal 2020 – Aviso POISE n.º 37 – 2017 -06, alterado a 30/08/2017: Aguardamos resposta

**Executada**

6. **Promoção e/ou participação em ações de formação para colaboradores.**

Participação dos colaboradores nas seguintes iniciativas:

- Férias, Faltas, Feriados e Processos Disciplinares – Replicar Socialform;
- Processos Individuais – PIC's e PI's – Área Sénior e Deficiência – Replicar Socialform, Vila Real;
- Renovação do CAM – Certificado de Aptidão de Motoristas;
- Ação de Sensibilização sobre a implementação dos MAVI – INR, Porto;
- Encontro Nacional de Centros de Atividades Ocupacionais, desafios e oportunidades

**Executada**

7. **Concepção e elaboração de candidaturas a Programas e Medidas nacionais ou de Quadro Comunitário Portugal 2020 consentâneas com área de intervenção da Fundação nomeadamente: a ações de formação para adultos; a estágios profissionais; a estágios curriculares e para implementação de ações e medidas que se traduzam em maior eficiência energética e em redução dos custo de energia , por ex. através do recurso às energias renováveis e amigas do ambiente, etc.**

Foram desenvolvidas as seguintes medidas:

- Candidatura ao POISE – 3.05 Capacitação para a Inclusão: Aguardamos resposta;
- Candidatura à medida Cheque Formação do IEFP para os colaboradores da Fundação: Aguardamos resposta;
- Candidatura à Missão Sorriso: Aguardamos resposta;
- Candidatura ao Orçamento participativo da Câmara Municipal: Candidatura não aprovada;
- Candidatura a estágio profissional para a área de Ajudante de lar – Aguardamos resposta;
- Avaliação dos custos com a energia elétrica - no mês de novembro mudamos de fornecedor de eletricidade devido à existência de melhores propostas do que existia anteriormente;
- Avaliação e rectificação do sistema de aquecimento do Lar Residencial, tendo-se corrigido o seu mau funcionamento;
- Pedido de orçamento para realização de manutenção do sistema de produção de energia: Aguardamos resposta;
- Candidatura ao IEFP – Programa de Emprego e Apoio à qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Emprego Apoiado em Mercado Aberto: Agradamos resposta.

**Executada**

8. **Dinamização da “Liga de Amigos” da Fundação e de campanhas de angariação de donativos (consignação do IRS, produtos elaborados pelos utentes, divulgação da revista “Terra Nossa”, peditório anual...)**

*Handwritten signature*

*N. Rebelo*

*Handwritten signature*

*Rosa*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

A Liga de Amigos continuou durante o ano de 2017 sem ser dinamizada, tendo sido deliberado fazer uma avaliação sobre a situação atual, criar um Regulamento Interno e definir novo responsável e novas estratégias para a sua divulgação e dinamização.

A consignação de IRS foi divulgada e dinamizada na rede social Facebook.

Não se realizou o peditório anual, tendo também sido avaliada esta forma de angariação de fundos e suspensa até novas orientações.

**Executada parcialmente**

**9. Elaboração de novos símbolos e sinalética para os espaços e edifícios e colocação de sinalização indicativa da localização da Fundação**

Neste âmbito destaca-se a sinalética usada para a indicação das novas instalações do SAAS e para além da sinalização já existente não foi colocada mais nenhuma.

**Executada parcialmente**

**10. Manutenção, reparação, pintura e redecoração das viaturas da Fundação**

O serviço de reparação e manutenção das viaturas foi assegurado sempre que necessário e a redecoração das viaturas não foi encarada como prioritária pelo que foi adiada;

**Executada parcialmente**

**11. Dinamização do clube da floresta "Os Raposalhos"**

Apesar do projeto PROSEPE ter terminado no final do ano letivo transato, a rede de Clubes da Floresta permaneceu como ponto de divulgação de atividades, permitindo, assim, a continuidade dos mesmos.

Nesta linha, o Clube da Floresta "Os Raposalhos", manteve-se ativo, tendo como membros os utentes das valências: Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial desta Entidade, às sextas-feiras no período da tarde, das 14h00m às 16h30m.

No decorrer do ano letivo de 2016/2017, realizaram-se atividades de pesquisa e de expressão plástica relacionadas com a sensibilização e educação para a preservação da floresta, através do conhecimento da sua importância, bem como da promoção dos comportamentos e das atitudes mais apropriadas para a conservação de todo o espaço florestal. Dinamizaram-se, ainda, atividades de exterior, designadamente plantação/substituição de plantas no espaço verde do terraço do Lar Residencial.

Como já é habitual, comemorou-se o Dia Mundial da árvore com a dinamização da V Edição do Peddy – Papper. E encerrou-se as atividades do referido ano letivo com a apresentação da peça de teatro " O último Pingo de Água na Terra".

**Executada**

**12. Dinamização da Carpintaria, do Espaço Internet e da Biblioteca da Fundação**

A carpintaria foi usada como espaço de apoio para a realização de algumas atividades simples em madeira por um dos nossos utentes e também para a realização da estatueta "O Basto".

O Espaço Internet foi usado pelos nossos utentes.

**Executada parcialmente**

**13. Edição e publicação de um novo número da revista "Terra Nossa"**

*Handwritten signatures and initials:*  
A. Rebelo  
Rosa  
M. Ribeiro  
P. Ribeiro

Não foi editado mais nenhum número da revista e entendeu-se fazer uma avaliação sobre os moldes em que a revista está estruturada, devendo ser apresentada nova revista durante o ano de 2018.

**Não Executada**

**14. Atualização do site da Internet e da Página do Facebook**

O site da Internet não foi atualizado durante o ano de 2017, tendo apenas se divulgado as atividades através do facebook, tendo sido deliberado pelo atual Conselho de Administração fazer uma análise aprofundada sobre a forma como a página da Fundação está a ser gerida e apresentar nova proposta durante o ano de 2018..

**Executada parcialmente**

**15. Colaboração e participação do Encontro das Colectividades da freguesia**

Por decisão do anterior Conselho de Administração a Fundação não se fez representar nesta iniciativa.

**Não Executada**

**16. Renegociação do contrato de fornecimento de refeições**

Foi efetuado a rescisão do contrato de prestação de serviços existente e iniciado o processo de renegociação com a empresa existente e solicitação de propostas a outras empresas.

**Executada**

**17. Beneficiação dos espaços do Lar Residencial, tendo em vista o alargamento da resposta**

Foi remetido ao CDSS de Braga um pedido de parecer, com a apresentação de um pré-projeto para alargamento da capacidade do Lar mas para o qual ainda não obtivemos resposta, pelo que continuamos a aguardar.

**Executada parcialmente**

**18. Beneficiação dos espaços do CAO, incluindo a construção de cobertura de ligação entre os vários edifícios e a beneficiação dos espaços exteriores.**

Atendendo ao surgimento de outras intervenções prioritárias no edifício do Lar Residencial, nomeadamente na implementação do Sistema de Segurança Contra Incêndios, a beneficiação dos espaços do CAO e construção da cobertura foram adiadas.

**Não Executada**

**19. Criação de um Quiosque para a exposição de produtos/trabalhos dos utentes.**

A criação do Quiosque não foi definida como uma ação prioritária pelo que durante o ano de 2018 se fará a reavaliação desta atividade.

**Não Executada**

**20. Ampliação, beneficiação e dinamização do circuito de manutenção e da eira de jogos tradicionais, nomeadamente com a colocação de lâmpadas alimentadas por painéis solares.**

O circuito de manutenção foi limpo e as árvores secas substituídas, continuando, no entanto a ser necessária uma intervenção mais profunda.

**Executada parcialmente**

*Assinado*

*R. Rebelo*

*[Assinatura]*

*Rosa*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

**Atividades realizadas e não previstas**

No âmbito da realização de atividades não previstas destacam-se as seguintes:

- Obras realizadas no âmbito da implementação do sistema de segurança contra incêndios , através da compartimentação da cozinha;
- Intervenção para corrigir infiltração de água na habitação social (casa D. Fernanda).
- Obras de limpeza e requalificação da mina de onde provém a água que abastece os edifícios da Fundação e da Escola de Gondarém através da Colaboração da Câmara Municipal;
- Obras de requalificação e reestruturação do edifício afeto à Formação e Atividades Ocupacionais para transferência do SAAS para esse edifício com o objetivo de preservar a privacidade dos beneficiários deste serviço;
- Revisão e reestruturação do quadro de pessoal afeto à Fundação, com atualizações salariais e reorganização de funções;
- Avaliação de todos os contratos com fornecedores existentes com vista à sua renegociação ou substituição.

**Considerações Finais**

Tendo em atenção o número de ações executadas (7), as ações executadas parcialmente (9) e as ações não executadas (4) podemos afirmar que os principais objetivos definidos para o ano de 2017 foram alcançados, sendo que uma grande parte da concretização das ações não dependia apenas da Fundação mas sim de fatores externos.

É ainda de realçar que este foi um ano de transição, tendo tomado posse no dia 31 de agosto um novo Conselho de Administração que acompanhou o plano de atividades apenas nos quatro meses finais do ano de 2017.

Como prioridades para o atual Conselho de Administração esteve o conhecer o funcionamento da Fundação e fazer a sua reestruturação em função daquilo que preconizam que deve ser esta instituição, promovendo o seu desenvolvimento sustentado, tendo por base o envolvimento ativo dos colaboradores e desenvolver uma cultura organizacional focalizada nos nossos utentes.

Em suma podemos afirmar que foi um ano positivo, tendo no entanto, sido também identificadas áreas susceptíveis de melhoria nas quais continuaremos a trabalhar no ano que se segue.

Cecilia  
N. Rebelo

Al

Rosa

M. Rebelo

Al



Assoc.  
N. Rebelo  


Rosa  
  
A. G. de  


# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## CAO

## 2017

**NOTA INTRODUTÓRIA**

Com a realização do Relatório de Atividades do CAO pretendemos efetuar uma avaliação do grau de implementação/execução das atividades previstas no Plano de Atividades para o ano de 2017. Este constitui um instrumento de autoavaliação do nosso desempenho, permitindo-nos detetar pontos fortes, áreas de melhoria e, conseqüentemente, definir novas metas a atingir em termos futuros.

Numa primeira fase será efetuada uma breve caracterização dos utentes inscritos no CAO, seguindo-se uma apresentação sobre o desenvolvimento das atividades previstas, saúde, serviços de apoio, informações complementares, parcerias, seguindo-se a apresentação de algumas considerações finais sobre o trabalho efetuado, bem como de sugestões de melhoria a implementar no próximo ano letivo.

Cecilia  
M. Rebelo



Rosa



*Handwritten signature: N. Rebelo*

## I. UTENTES

Até setembro de 2017 frequentaram o CAO 40 utentes. Estes são todos residentes em Cabeceiras de Basto e para uma caracterização atualizada dos utentes com acordo de cooperação informa-se que estão distribuídos pelo concelho da seguinte forma:

- União de freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela –9 utentes
- Cabeceiras de Basto – 2 utentes externos; 16 utentes no Lar
- União de freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune – 4 utentes
- Santa Senhorinha – 1 utente
- Abadim – 2 utentes
- Alvite - 1
- Faia – 1 utente
- Pedraça – 1 utentes
- Cavez – 2 utente
- Bucos – 1 utente

*Handwritten signatures: Rosa, Medeiros, and a heart symbol*

Com idades compreendidas entre os 19 e os 68 anos de idade, a média de idades é de 41 anos sendo 23 utentes do sexo masculino e 17 do feminino.

## II. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

Relativamente à **organização das áreas de trabalho** remete-se em anexo o plano semanal dos grupos de trabalho das Atividades Ocupacionais, apresentando-se de seguida um breve resumo das áreas de trabalho.

### ATIVIDADES OCUPACIONAIS

#### 1.1. ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA

Nesta área, para além das atividades de AVD'S (preparação de tabuleiros, ajuda na preparação do reforço da manhã e lanche, auxílio na confeção de algumas refeições, limpeza do bar e refeitório, ...), é de referir a articulação com o serviço de refeições para as Escolas da Cumieira e de Gondarém havendo a colaboração dos utentes na preparação dos tabuleiros individuais para o almoço das crianças.

#### 1.2. TRABALHOS MANUAIS

Esta atividade é realizada apenas durante as tardes tendo continuando a desenvolver as atividades no âmbito dos bordados, meio ponto, trabalhos em lã, trapilho, bonecas de pano, sacos de cheiro, trabalhos com a máquina de costura,...

Creche  
N. Rebelo  
Rosa  
The Cube  
♡



### 1.3. ARTES MANUAIS



### 1.4. ARTES MANUAIS II

Nesta área realiza-se trabalhos no âmbito da reciclagem e reaproveitamento de materiais, através da aplicação das técnicas de pintura por imersão e decoração de sacos de papel.



### 1.5. ATIVIDADES DECORATIVAS

Foi introduzida nesta área a técnica do mosaico, permitindo uma renovação das atividades até agora desenvolvidas, bem como a pintura em relevo, a técnica da falsa prata boliviana e o aproveitamento de rolos de papel para decoração.



### 1.6. TECELAGEM

Introdução da tecelagem como uma área de trabalho com excelentes resultados.



Cecilia  
R. Rebelo  
Rosa  
M. Rebelo  
M. Rebelo  
R

### 1.7. CURRÍCULO FUNCIONAL

A perspectiva educativa funcional pretende proporcionar aos utentes o desenvolvimento de competências essenciais à participação numa variedade de ambientes preparando-os para responder aos desafios duma vida tão autónoma e integrada quanto possível, no presente e no futuro. Assim como, capacitar os utentes nas áreas do desenvolvimento pessoal e social e da adaptação ao meio laboral.

### 1.8. INFORMÁTICA

Semanalmente estão constituído grupos de utentes que frequentam a sala de informática.

### 1.9. TRABALHOS NO EXTERIOR

Nesta área é de realçar a manutenção dos jardins e relva dos espaços exteriores.



## 2. ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

Algumas das atividades realizadas neste âmbito foram:

### 2.1. VISITAS À NOSSA INSTITUIÇÃO

- Recebemos na Fundação um grupo de colaboradores da Blip, empresa da área da tecnologia localizada no Porto que, no âmbito da responsabilidade social que sentem, quiseram conhecer a nossa instituição e deixar também o seu contributo para os nossos utentes. Os “blippers” como são conhecidos, visitaram as nossas instalações, sentiram o calor dos nossos utentes e partilharam connosco o espírito descontraído e de valorização pessoal e profissional que vivem no seu local de trabalho. Doaram-nos material para as atividades ocupacionais, um computador e deixaram-nos um convite para levarmos os nossos utentes a conhecer a Blip que nós fizemos questão de aceitar.



Caral  
M. Rebelo

• VISITA DA INSTITUIÇÃO DE CELORICO DE BASTO



Rosa

M. Rebelo  
M. Rebelo

2.2. COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS

Mensalmente, são comemorados os aniversários dos utentes. Cantámos os parabéns e é-lhes oferecido uma prenda elaborada na instituição.



2.3 PROJETO "OPERAÇÃO TAMPINHAS"



**Recolha de Tampinhas: As suas tampinhas ajudam-no a fazer a diferença!**

*Alcides  
A. Rebelo*

Quinzenalmente, alguns dos nossos utentes, devidamente orientados, realizaram a triagem e a colocação das tampinhas em sacos plásticos transparentes, tendo já ultrapassado os 700kg e pretendemos chegar à 1 tonelada para entregarmos à LIPOR, para a reconversão em equipamentos e ajudas técnicas para os nossos utentes! Tudo isto foi possível graças ao envolvimento de toda a comunidade.

Neste âmbito, fomos a Baguim do Monte à cerimónia da entrega de equipamentos atribuídos pela Lipor, tendo nesta sequência recebido um "Sofá Relax".



*Alcides  
A. Rebelo*

## 2.4 PARTICIPAÇÃO NAS DATAS COMEMORATIVAS

### DIA DOS NAMORADOS

Para comemorar esta data fizemos um bolo de iogurte e preparámos um lanche especial para os nossos utentes.



*Rebelo*

*Rebelo*

*Rebelo*



**DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



**CARNAVAL**

Deslocação à Vila de Refojos para assistir ao desfile de Carnaval;  
Elaboração de máscaras de Carnaval na instituição.



Conced.  
N. Rebelo  
Rosa  
[Handwritten signature]

### VINDA DO COMPASSO À FUNDAÇÃO

Festejámos a Páscoa, uma data especial que simboliza esperança e renovação. Para acolher a visita Pascal estiveram presentes membros do Conselho de Administração, funcionários e utentes do Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha. Foi num ambiente de união e alegria que recebemos o Senhor no nosso Lar.



[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]

### COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA FLORESTA

O Clube da Floresta da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, "Os Raposalhos" em articulação com as crianças da EB1 e Jardim de Infância de Gondarém – Cabeceiras de Basto, comemorou o Dia Mundial da Floresta. Esta iniciativa contou com a realização de jogos tradicionais e atividades de compreensão sobre a temática "A Floresta", organizados por cinco estações. Finalizamos a atividade com a plantação de dois Carvalhos Autóctones na Eira de Jogos Tradicionais desta Entidade. Foi uma manhã diferente para todos os participantes, com diversão, convívio e incentivo para a prevenção do meio ambiente.



### Dia da Proteção Civil

Visitámos a exposição organizada pelos Bombeiros Cabeceirenses em colaboração com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, GNR, ANPC, INEM, Sapadores Florestais, Cruz Vermelha – Delegação do Arco de Baúlhe e Exército (R6 Braga). Foi uma experiência muito enriquecedora e animada pela exposição dos diferentes agentes da Proteção Civil.

*Celest*  
*M. Rebelo*  
*Rose*  
*M. Rebelo*  
*R. Rebelo*  
*2017*



**DIA MUNDIAL DO AMBIENTE**

Os membros do Clube da Floresta "Os Raposalhos", preparam a peça de teatro: "O Último Pingo de Água na Terra". Atuaram para as crianças do Jardim-de-Infância e do 1.º Ciclo Escola de Gondarém, e para os utentes do CAO desta. Com esta apresentação fizeram um apelo para o uso consciente da água. No final da peça, distribuíram uma lembrança com alguns conselhos para preservar o Meio Ambiente! "Vamos preservar, não queremos meio ambiente, queremos ambiente inteiro".



**TODOS POR UMA CAUSA**

Participação nas comemorações da Associação Alecrim.

**HALLOWEEN**

No dia 31 de Outubro assinalámos o Dia das Bruxas (Halloween).



*Alcedo*

*N Rebelo*



*Rose*  
*Alcedo*  
*The Gully*  
*107*

**COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

A comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência fez-se com mais uma iniciativa em que se fez a "diferença promovendo a igualdade". Fomos convidados pelo Projeto Raízes e pela Câmara Municipal para participarmos nesta edição do Trilho do Guerreiro pelas Terras de Basto, através da realização do primeiro Para Trail.



**FESTA DE NATAL DA FUNDAÇÃO**

A magia do Natal envolveu todos quantos fizeram questão de estar connosco neste dia e viver as emoções e sentimentos naturais desta época: amor, entrega, carinho, dedicação mas também saudade dos que já partiram. A nossa festa foi simples mas muito sentida e cheia de presentes, sendo de realçar a distribuição de lembranças pelo Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. Também a Junta de freguesia de Cabeceiras de Basto nos brindou com uma televisão para a nossa sala de convívio e o projeto Raízes nos fez a entrega de um projetor

*Alves*  
*R. Rebelo*

adquirido através da Caminhada Solidária realizada no passado mês de agosto na Festa das Coletividades.



*Rosa*  
*Medeiros*  
*Alves*  
*R. Rebelo*

### 3. ATIVIDADES LÚDICO-TERAPÊUTICAS

#### 3.1 MOTRICIDADE: GINÁSTICA, ATLETISMO, NATAÇÃO E PARAHÓQUEI;

A atividade de motricidade desenvolveu-se às terças-feiras (manhã e tarde) e às quintas-feiras (tarde), estando organizada da seguinte forma:

Ginástica: 3 grupos (1h15m cada grupo, o grupo dos utentes menos autónomos é semanal e os outros dois grupos alternam quinzenalmente);

Atletismo: 1 grupo (1h30m, quinta-feira);

Natação: 3 grupos (1 grupo semanal e os outros alternam quinzenalmente).

Para o desenvolvimento das atividades para além do ginásio da Fundação têm sido utilizados os polidesportivos de Vinha de Mouros e de S. Nicolau para a prática de atletismo, a piscina municipal de Cabeceiras de Basto e são também realizadas caminhadas quando as condições climáticas o permitem;

Ainda no âmbito das atividades desportivas os nossos utentes participaram ainda nas seguintes iniciativas promovidas pela ANDDI (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual):

- \_ Torneio Regional de Natação, em Barcelos
- \_ Prova de natação em Felgueiras
- \_ Corta Mato Regional do Centro, Arouca
- \_ Encontro de Parahóquei, Felgueiras
- \_ Milha Integrada, Vila do Conde
- \_ Participação nos Jogos Adaptados, organizados pela ANDDI e pela CERCIFAF, em Fafe.
- \_ **X Corta-Mato Regional do Norte e 1º Torneio Parahóquei – Cabeceiras de Basto**

Realizámos o 10.º Corta Mato Regional do Norte e pela primeira vez o Torneio de Parahóquei Terras de Basto. Contamos com a participação de 8 instituições ligadas à área da deficiência com uma delegação total de 78 pessoas. As provas realizaram-se no circuito de manutenção e no polidesportivo de Vinha de Mouros. Esta iniciativa foi realizada em parceria com a ANDDI – Associação Nacional para o Desenvolvimento Intelectual e a Federação Portuguesa de Parahóquei.

*Celest.*  
*M. Rebelo*  
*Rosa*  
*[Signature]*



*[Signature]*  
*M. Rebelo*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

**Um ano de motricidade, algumas imagens...**



Alcedo.  
N. Rebelo



Rosa  
Maduro  
The Kelly  
107

**Experimentámos 2 novas modalidades: Ténis Adaptado e Futebol Adaptado!**



Alcedo  
R. Rebelo

### 3.1. DANÇA

Semanalmente, durante as tardes de quarta-feira, foi constituído um grupo de utentes que desenvolve atividades na área da expressão corporal promovendo-se o desenvolvimento pessoal e social dos utentes, criando-se um espaço de lazer e relaxamento onde é possível dar lugar à expressão das emoções e da criatividade, através do jogo, da música, da dança, de representações, facilitando outras formas de comunicação, o contacto corporal e o aumento da confiança.

Rosa

### 3.2. GRUPO DE FOLCLORE DO CAO

O Grupo de Folclore do CAO, em atividade desde Novembro de 2008, é constituído por cinco pares e é já uma presença obrigatória nas festas e outras iniciativas da Fundação, estando a ser realizados ensaios semanais coordenados por duas monitoras;

Maria  
Theodor

### 3.3. ATELIÊ DE MÚSICA

O Ateliê de música é desenvolvido com uma sessão semanal, com a utilização de instrumentos Orff e a preparação de apresentações para as atividades festivas.



## 4. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Os utentes puderam participar em atividades de âmbito recreativo e cultural. Deixámos aqui algumas atividades que realizámos:

- VISITA À QUINTA DE SANTO INÁCIO



*Cooper.  
N. Rebelo  
Rosa  
M. Coelho  
A. Silva  
07*



● **PASSÁMOS UM DIA NA PRAIA DA APÚLIA**



● **ANDÁMOS DE AVIÃO PORTO-LISBOA**



Cecilia  
N. Rebelo

Rosa  
Maduro  
A. L. M.



### FEIRA DE S. MIGUEL – AGRO BASTO

Exposição de trabalhos e divulgação da instituição na Agro Basto de 25 a 29 de setembro.



### III. SAÚDE

#### 1. ACOMPANHAMENTO AO NÍVEL DE CONSULTAS DE SAÚDE

Neste âmbito destaca-se o acompanhamento que é realizado nas consultas de especialidade a utentes do CAO, sempre que solicitado.

É ainda de referir a sensibilização dos encarregados de educação/responsáveis legais para a realização de exames de rotina.

*Alcides  
N. Rebelo*

*AS*

*Rosa*

*B*

*Machado*

*Andreia*

*10/1*

#### IV. SERVIÇOS DE APOIO

##### 1. PSICOLOGIA

No serviço de psicologia foram trabalhadas as seguintes áreas:

- Atendimento dos utentes em função das problemáticas sinalizadas.

##### 2. PSICOMOTRICIDADE

Toda a intervenção psicomotora está centralizada nas necessidades de cada utente e o trabalho tem incidido sobretudo com os utentes menos autónomos, sendo de realçar a durante o decorrer deste ano o desenvolvimento da estimulação sensorial em ambiente de Snoezelen.

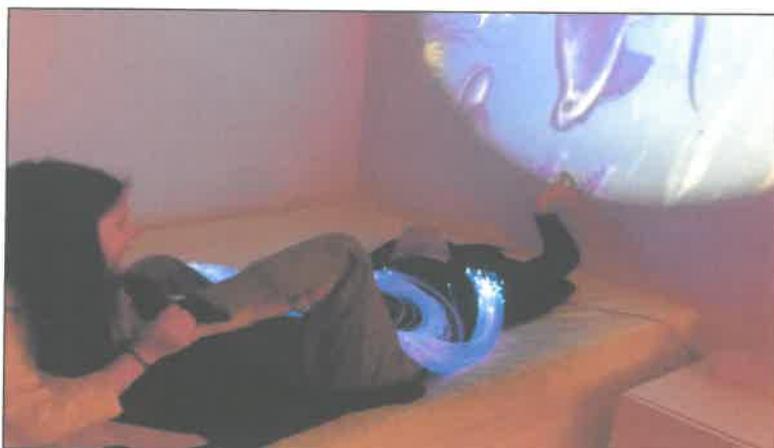
- **Meio aquático**



- **Sala de Snoezelen**



*Alcides  
N. Rebelo*



*Alcides  
Rosa  
Machado  
Rebelo  
2017*

## V. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### REUNIÃO DE PAIS

Foi realizada uma reunião com os encarregados de educação dos utentes no mês de julho, tendo sido abordados os seguintes pontos:

1. Revisão/cumprimento do Regulamento Interno do CAO;
2. Plano de Atividades;
3. Contrato de Prestação de Serviços;
4. Outros assuntos de interesse para o bom funcionamento da Instituição.

## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2017 pôde caracterizar-se como sendo um ano de algumas mudanças, sendo de realçar a tomada de posse de um novo Conselho de Administração o que levou a algumas alterações no funcionamento do CAO.

Todo este processo levou a que fosse efetuada uma reflexão mais aprofundada sobre o modo como os nossos serviços são prestados, foram reorganizadas as atividades e os espaços existentes permitindo-nos desta forma, prestar um serviço com todas as condições exigidas aos nossos utentes.

Relativamente ao trabalho desenvolvido podemos fazer as seguintes considerações:

### DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

Podemos considerar que os objetivos foram alcançados, tendo mesmo ultrapassado as nossas expectativas em determinadas áreas, tendo-se obtido excelentes resultados ao nível da promoção da cidadania e da valorização pessoal e social dos utentes, considerando ter-se feito um bom trabalho em função das condições existentes.

No entanto, é também de referir que, ainda que tenham sido realizados esforços nesse sentido, continua a não ser possível implementar com sucesso o desenvolvimento de Atividades Socialmente Úteis no CAO.

Carla  
N. Rebelo

### ÁREAS DE MELHORIA

Face ao exposto, apesar da avaliação global do trabalho desenvolvido ser muito positiva, não podemos deixar também de tecer algumas considerações sobre áreas de melhoria a desenvolver a curto prazo, as quais passamos a identificar:

- Dar continuação ao processo de qualificação dos nossos serviços em função dos Manuais da Qualidade da Segurança Social;
- Promover uma maior participação dos utentes, nomeadamente na definição das atividades a desenvolver com eles;
- Promover uma aproximação e implicação/co responsabilização da família e cuidadores nas atividades do CAO, com o objetivo de incentivar a transferência e generalização das competências desenvolvidas na instituição para os restantes contextos vivenciais. Neste âmbito seria importante realizar com maior regularidade reuniões, dar continuidade à realização das sessões informativas e de sensibilização aos pais e cuidadores, bem como desenvolver algumas atividades em articulação com utentes e familiares.
- Dar continuidade ao processo de formação de todos os colaboradores com vista a uma melhoria na prestação dos serviços;
- Diversificar as áreas de trabalho do CAO, nomeadamente ao nível das atividades estritamente ocupacionais;
- Continuar o processo de avaliação dos serviços prestados no CAO.

Rosa  
M. Rebelo  
Rosa

Em termos de conclusão deixamos uma pequena mensagem que reflete o espírito do trabalho que é desenvolvido na nossa instituição no âmbito do CAO:

**“Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós!  
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós!”  
(Antoine de Saint-Exupery)**



Carrel  
N. Rebelo

*[Handwritten signature]*  
Rosa  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
107

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2017**

**LAR RESIDENCIAL**

**FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA**

Cecilia  
N. Rebelo

## 1. Introdução

O Lar Residencial é uma resposta social destinada a acolher pessoas com deficiência que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

O Lar Residencial da Fundação contempla o **internamento permanente** para **24 clientes** e internamento temporário com uma cama em regime de rotatividade (extra acordo da Segurança Social). O **internamento temporário**, este ano, possibilitou uma pausa a **4 famílias** na sua tarefa exigente de cuidadores, possibilitando um tempo de qualidade. Foi baseado em necessidades de saúde dos cuidadores, e em permitir momentos de lazer aos mesmos. É de salientar que este serviço tem vindo a ganhar confiança dos significativos, que em situações de repetição de estadia temporária, ficam menos ansiosos e desfrutam mais do tempo de descanso.

Durante o dia, os clientes do Lar Residencial estão integrados em serviços sociais. E no final do dia, regressam ao Lar Residencial, onde desempenham as suas rotinas de um verdadeiro Lar, designadamente: convívio; higiene pessoal; alimentação; medicação e descanso.

Rosa  
Madreua  
Ribeira

## 2. Caracterização da População Alvo

A população alvo deste serviço são as pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos.

A população do Lar Residencial da Fundação é constituída por **13 clientes** do sexo masculino e **11** do sexo feminino, apresentando uma **média de idades de 49 anos**, tendo o mais velho **77 anos** e o mais novo **25 anos**.

Os clientes apresentam perfis muito específicos, relativamente à autonomia, à idade e à (s) problemática (s) de saúde. Tem sido notório, em alguns casos, o aumento de sinais de envelhecimento/demência precoce, situação que gera cada vez maior dependência, quer ao nível da mobilidade, quer ao nível da prestação de cuidados diários.

Trata-se de um grupo com as seguintes patologias: **12 elementos com Deficiência Intelectual**, com um funcionamento intelectual significativamente inferior à média e com dificuldades para realizar atividades do dia-a-dia e interagir com o meio em que vivem, necessitam de ser estimulados nas áreas em que têm dificuldades, destes 5 têm associada à deficiência intelectual: Autismo, Parkinson, Paralisia Cerebral, Trissomia 21 e deficiência motora; **6 elementos com Doença Mental**, uns com neuroses (ansiedade e medo exagerados) e outros com psicoses (delírios, perseguição, confusão mental) todos acompanhados pelo respectivo psiquiatra que define a medicação a utilizar para controlar os sintomas; **6 com deficiência intelectual que tem associada doença mental**, o tratamento destes tem em conta as duas situações.

### 3. Reflexão sobre o desempenho geral do serviço em 2017

No que diz respeito aos serviços contratualizados, foram cumpridos, ou seja o alojamento, alimentação adequada às necessidades dos residentes, apoio nos cuidados de higiene pessoal, apoio no desempenho de atividades da vida diária, tratamento de roupa, apoio no cumprimento dos planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde (administração medicamentosa), e desenvolvimento de atividades ocupacionais e sociais de vida diária.

O quotidiano dos residentes, é estruturado em rotinas que envolvem o cliente, para que este possa participar de acordo com as suas capacidades, necessidades e preferências.

O Lar Residencial pretende contribuir para a qualidade de vida dos seus clientes, tendo por base a avaliação constante das suas necessidades e do cumprimento do Plano Individual (PI). O PI é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas/serviços disponibilizados pelo Lar, às necessidades e aos potenciais de desenvolvimento identificados com o cliente/significativo.

Neste sentido, o serviço do Lar Residencial assegurou os **cuidados de saúde dos seus clientes**, através dos serviços de saúde primários e de consultas de especialidade de acordo com as necessidades dos clientes e cumprimento da planificação de indicação terapêutica. Dos 24 clientes, 22 têm **medicação regular**. Os clientes do Lar são acompanhados em consultas de medicina familiar e em consultas de especialidades (psiquiatria, neurologia, estomatologia, dentária, podologia, audiologia, oncologia ...).

Na área da saúde, foram, também, acompanhados pela **Enfermeira do Lar** 4 horas por semana, de acordo com as necessidades de cada cliente. Administrou a vacina da gripe, bem como, os injetáveis quinzenais e mensais. Avaliou mensalmente os parâmetros vitais, bem como o peso dos clientes. Observou semanalmente os clientes e foi dando orientações para questões de saúde e prevenção de doença.

Ainda, nessa área, o serviço contou com a colaboração de uma **técnica superior de educação social**, que apoiou na atualização do Dossier clínico dos clientes, registando todos as informações pertinentes resultantes das consultas médicas, bem como no agendamento de novas consultas.

Ao nível da **Intervenção Formativa e Ocupacional**, o Lar garantiu uma **resposta formativa, ocupacional** em cumprimento do projeto da formação profissional ou de atividades ocupacionais, consoante as necessidades dos clientes. Neste sentido, a intervenção do Lar passou pela articulação constante com os serviços onde estão integrados os clientes: 1 cliente a frequentar um **curso de formação**, 23 integrados no **CAO** desta Instituição, destes 3 passaram o dia nas instalações do Lar, juntamente com 5 clientes externos do CAO, por não terem capacidades para frequentar as atividades aí desenvolvidas, devido a deficiência profunda. Neste âmbito, foram acompanhados por uma psicomotricista, por uma auxiliar de serviços gerais e por ajudantes de ação direta, apesar de terem passado o dia nas instalações do Lar, frequentaram também o ginásio e sala de snoezelen desta Entidade, bem como a piscina municipal.

Celest  
N. Rebelo

JH

Rosa

A

Máximo

Armando

Paul

No que diz respeito, à **Intervenção Ocupacional** durante o fim-de-semana, o serviço contou com a colaboração de um **professor de motricidade** ao sábado de manhã, que permitiu desenvolver aprendizagens básicas do relacionamento (convívio, cultura, desporto, lazer), proporcionando a aquisição de competências psicossociais e motoras e a ocupação de tempos livres. E ao sábado à tarde, o serviço contou com a participação de uma **professora de zumba**, que dinamizou aulas de zumba, nas instalações da nossa Instituição, para os clientes do Lar e para a comunidade em geral. Os clientes participaram ativamente nestas aulas, e o facto de serem abertas à comunidade em geral, facilitou o convívio, a integração social e a melhoria da autoestima. Ao domingo de manhã, os clientes que assim o entenderam foram à eucaristia na Igreja da freguesia, e de tarde receberam visitas, foram a casa dos familiares ou tiveram a tarde livre para fazerem o que entenderam como: ver televisão, ver uma revista, passear nas imediações do lar, entre outras.

O serviço contou, também, com a colaboração de uma **psicóloga**, que trabalhou com os nossos clientes a nível de apoio psicológico individualizado e de intervenção em sala de snoezelen. Realizou, ainda, atividades de Estimulação Cognitiva e Mental; Atividades Ocupacionais; Temáticas e de Integração na Comunidade. E de forma a prevenir doenças profissionais, desenvolveu, também, uma **Ação de Sensibilização** sobre a **"Promoção de Saúde Mental no Local de Trabalho"**, com a duração de duas sessões teóricas, para as Ajudantes de Ação Direta do Lar Residencial, onde foram abordadas os seguintes temas: estratégia para lidar com o Stress; Burnout; a inteligência emocional; a importância da respiração diafragmática. Seguidas de sessões de relaxamento em sala de snoezelen em grupo de duas a duas. Ainda, no decorrer do ano de 2017, realizou reuniões individuais com os significativos dos clientes do lar, cujo objetivo passou pela elaboração de **registos psicossociais** dos nossos clientes.

Quanto às **Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana**, o serviço do Lar Residencial contou com a colaboração de um **Contabilista**, e de uma **Assistente Social** que asseguraram a aquisição de bens e serviços de acordo com as necessidades do cliente, acompanharam os clientes na resolução de questões legais como por exemplo, **preenchimento de IRS, elaboração do cartão de cidadão, isenção de taxas moderadoras, apoio ao cliente e significativos com questões associadas a pensões**, substituindo os significativos nessas situações.

A elaboraram-se dos **Planos Individuais**, foram, também, da responsabilidade da **Assistente Social**, os quais tiveram por base reuniões com significativos, contactos e reuniões gerais de serviço, onde se refletiu sobre os comportamentos, os interesses e os potenciais dos clientes. A monitorização destes foi diária através dos vários registos de turno, livro de ocorrências e contactos presenciais com os clientes, o que resultou numa supervisão contínua e aperfeiçoamento de estratégias de intervenção de forma sistemática.

Asses  
M. Rebelo  
Posa  
Medeiros  
R. Galvão  
R. Galvão

Alced.  
N. Rebelo

O Plano Individual dos clientes contemplou os seguintes domínios:

- ✓ No **Domínio do Desenvolvimento Pessoal**, diligenciou-se de forma a capacitá-los ao nível da decisão de tudo o que lhes diz respeito e dando-lhes a conhecer os seus direitos numa sociedade inclusiva, através de rotinas diárias do lar e monitorização e supervisão diária das atividades da vida diária.
- ✓ No **Domínio do Bem-estar emocional**, foi realizado o acompanhamento individual através da realização de atividades desenvolvidas no lar e das visitas dos significativos ou das idas a casa, com frequência semanal ou mensal na maioria das situações, bem como pelas rotinas diárias.
- ✓ No **Domínio da Inclusão Social** - O serviço incentivou a visita de familiares ou amigos e neste âmbito assegurou o transporte a familiares com dificuldades de se fazerem transportar. Incentivou, também a integração dos clientes em grupos, nomeadamente: da igreja, dos bombeiros voluntários, da Junta de Freguesia (...) Proporcionou a dinamização de atividades de integração (saídas e atividades ocupacionais dinamizadas no lar). E proporcionou a articulação com outros serviços de forma satisfazer as necessidades de cada cliente.

Alced.  
Rosa  
Machado  
Alced.

De forma a garantir o **bem-estar emocional** dos clientes o serviço do Lar comemorou as épocas/dias festivos: passagem de ano; dia dos namorados; carnaval; dia da mulher; Páscoa; Natal (...) Organizou saídas nas épocas de férias: uma semana de férias na praia; idas à piscina ao ar livre; à praia fluvial da freguesia; ao festival de verão, no multiusos Guimarães; ao bowling; ao shopping; ao café (...) Participou nas festas religiosas da freguesia, nomeadamente, na Semana Santa e levou os clientes às festas da comunidade.

No decorrer do ano de 2017, foram efetuadas **reuniões quinzenais com as colaboradoras do Lar**, onde foram dadas orientações técnicas tem como foque os interesses dos clientes e auscultadas as opiniões de todos os colaboradores de forma a melhorar o serviço prestado aos clientes.

Ainda, no ano de 2017, rescindimos o contrato de prestação de serviços com um cliente devido a comportamentos agressivos, que colocaram os restantes utentes e funcionários em perigo, e revelaram a impossibilidade de o protegermos dele próprio. Por se tratar de uma vaga social, a mesma foi preenchida a 19 de dezembro de 2017, pelo Centro Distrital de Segurança Social de Braga.

#### 4. Síntese

O Lar Residencial executou o plano de atividades previsto, estando em condições de garantir a continuidade da resposta.

O Lar Residencial responde a uma necessidade reconhecida no concelho, por clientes, significativos, colaboradores e técnicos. Este tipo de resposta é única no concelho e a sua implementação permitiu assegurar cuidados a 24 clientes em regime de internamento definitivo e responder às expectativas e necessidades das famílias.

No final de dezembro de 2017, o Lar tinha em **lista de espera** 38 candidatos. Mostrando-se a resposta insuficiente para responder às necessidades identificadas. Analisando a lista de espera é possível verificar que 8 candidatos residem no nosso concelho, Cabeceiras de Basto, sendo os restantes candidatos residentes noutros concelhos do distrito de Braga, e nos distritos de Coimbra, Vila Real, Porto e Lisboa.

É de destacar o esforço e empenho de todos os envolvidos, clientes, significativos, colaboradores e Direção da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, no sentido de garantir um serviço de qualidade, tendo sempre como objetivo primordial o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos clientes.

Em anexo, remete-se, síntese do registo fotográfico de algumas atividades/acontecimentos decorridos no ano de 2017.

Alced.  
M. Rebelo



Rosa



M. Rebelo

A. Gomes



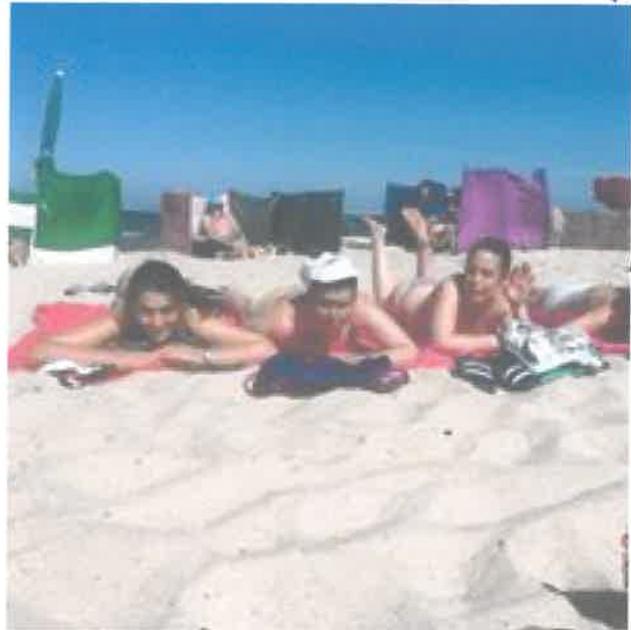
A Coordenadora: Carla Moreira

Síntese de Registo Fotográfico - 2017



Oceles  
N. Rebelo  
Rosa  
Medeiros  
Marta  
Ry

Orelas  
M. Rebelo  
Rosa



B  
Módulo  
Ana Silva



Oliver  
N. Rebelo

*[Handwritten signature]*

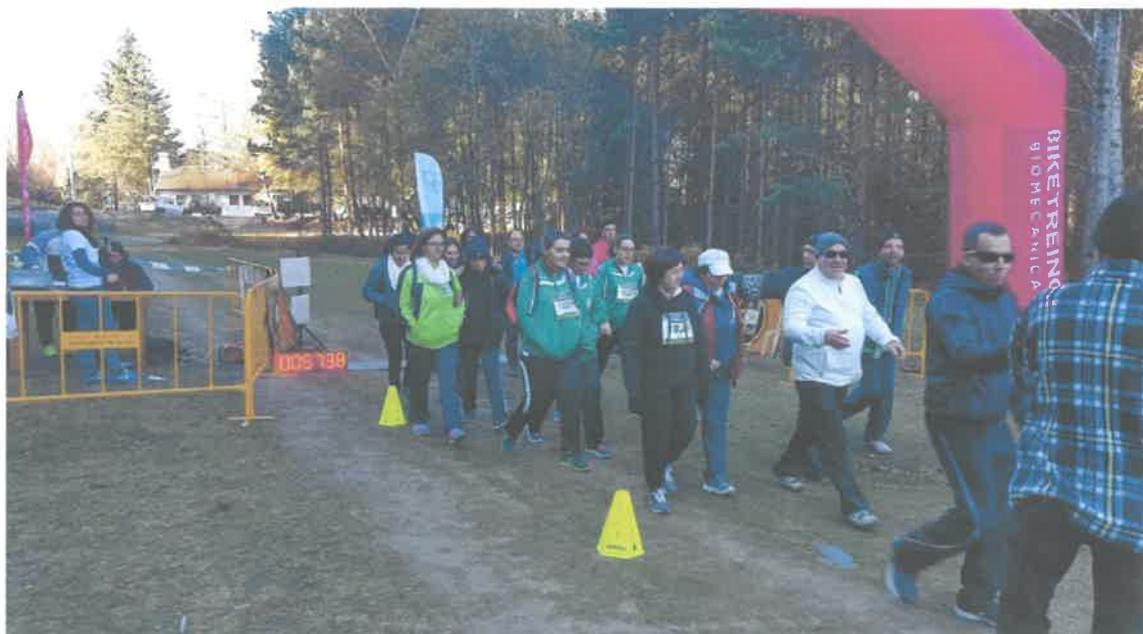
Rosa

*[Handwritten signature]*  
M. Rebelo  
The Rebelo

107



*(Assinado)*  
A. Rebelo  
*[Assinatura]*  
Rosa  
*[Assinatura]*  
Medeiros  
A. Rebelo  
107



*Rosa*

*A. Rebelo*

*[Signature]*

*Rosa*



*[Signature]*  
*Maria*  
*Rebelo*  
*107*

Recebido  
N. Rebelo  
P. Rosa



Recebido  
N. Rebelo  
P. Rosa



*Cláudia*  
*T. Rebelo*

*[Signature]*

*Rosa*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*107*

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO DE 2017

## I – INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende divulgar o trabalho e as actividades desenvolvidas pela equipa técnica do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, operacionalizado/as no decorrer do ano de 2017.

A Fundação tem em vigor um Acordo de Cooperação Atípico para a resposta social Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS, desde 27/12/2006. O Acordo de Cooperação Atípico para esta Resposta Social, homologado pela Direcção – Geral da Segurança Social, tem como objectivo criar condições para a intervenção conjugada desta Instituição com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga – CDSS de Braga, dirigida à população das freguesias de Bucos, Cabeceiras de Basto e Painzela.

No entanto, desde 2010, que este Acordo não está em conformidade relativamente à área geográfica de intervenção do SAAS, por termos assumido de forma informal (na altura por conveniência do Centro Distrital da Segurança Social de Braga e da Fundação) as freguesias de Alvite, Outeiro e Passos, sem revisão do Acordo de Cooperação Atípico, nomeadamente na área geográfica de intervenção e no critério da comparticipação financeira do CDSS de Braga.

Neste sentido, a área geográfica de intervenção da resposta é dirigida à população residente nas freguesias de Alvite, Bucos, Cabeceiras de Basto, Outeiro, Painzela e Passos.

## II – ENQUADRAMENTO

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Ainda que o SAAS não tenha sido alterado para o projecto RLIS, este implementou e funciona em conformidade com a Rede Local de Intervenção Social (RLIS) traduzido num projecto de proximidade que valoriza a actuação em parceria com outras entidades, com vista a informar, aconselhar e encaminhar indivíduos e/ou famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social, apoiando-os na aquisição e/ou no fortalecimento de competências e promovendo a sua autonomia pessoal, social e profissional. Presta ao público um atendimento contínuo de seis horas diárias, nos períodos da manhã e da tarde, de segunda-feira a sexta-feira, das 09h30 às 17h30, salvo exceções, de indivíduos ou famílias em situação de emergência social.

O SAAS da Fundação é enquadrado num território de Tipologia C, sendo composto por uma equipa pluridisciplinar. De Janeiro a Outubro de 2017 era composto por uma Coordenadora afecta a 100% ao serviço uma Técnica Superior de Serviço Social com afectação a 100% e uma Técnica Superior de Psicologia com afectação a 50%. Esta equipa foi alterada em Novembro de 2017 por indicação do Conselho de Administração da Fundação que tomou posse a 31 de Agosto de 2017. Desde Novembro de 2017 a equipa do SAAS é composta pela Coordenadora, com formação em Psicologia, com afectação ao serviço a 50% e dois Técnicos Superiores de Serviço Social e Educação Social com afectação ao serviço a 100%.

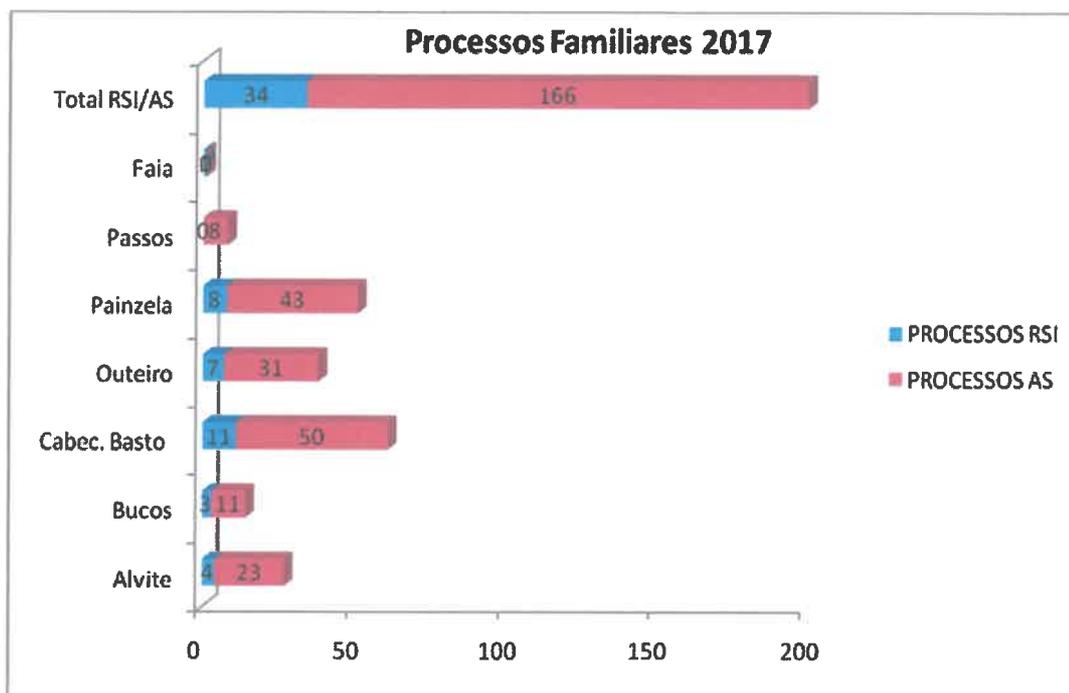
Foi ainda definido pelo novo Conselho de Administração que a resposta social do SAAS a funcionar nas instalações do Lar Residencial, passaria para as instalações do edifício da Formação, quando concluídas as obras de remodelação do espaço, e o mesmo reunisse as condições mínimas ao funcionamento do SAAS, mudança prevista para final Dezembro 2017 mas adiada para o início do ano seguinte.

Este Serviço rege-se pelo Manual Técnico para SAAS Serviço de Atendimento /Acompanhamento Social – RLIS (Rede Local de Intervenção Social) 3ª Edição – Junho de 2016, do Instituto da Segurança Social I., P. – Departamento de Desenvolvimento Social e Programas/Unidade de Intervenção Social; o SAAS da Fundação A. J. Gomes da Cunha contendo a modalidade cumulativa, de Atendimento Social e o de Acompanhamento Social, residentes nas freguesias de Alvite, Bucos, Cabeceiras de Basto, Passos, Painzela e Outeiro, e a título excepcional, mais três agregados familiares, dois no âmbito do Rendimento Social de Inserção, um da freguesia da Faia e outro da freguesia de Refojos de Basto e um agregado familiar ao nível de Acção Social, na freguesia de Abadim, abrangendo cerca de 450 pessoas.

Aires  
 N. Rebelo  
 Rosa  


### III – BREVE ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

A equipa técnica do SAAS acompanhou no ano de 2017, o total de 200 processos familiares que corresponde a 34 agregados familiares acompanhados ao nível do Rendimento Social de Inserção (RSI) e 166 no âmbito da Acção Social (AS).



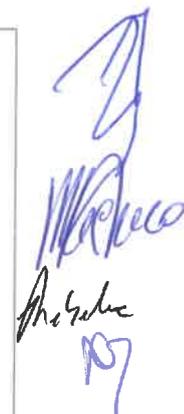


Gráfico I. Processos Familiares RSI/AS de 2017

## 1 - ATENDIMENTO SOCIAL E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

### Modalidade Atendimento Social

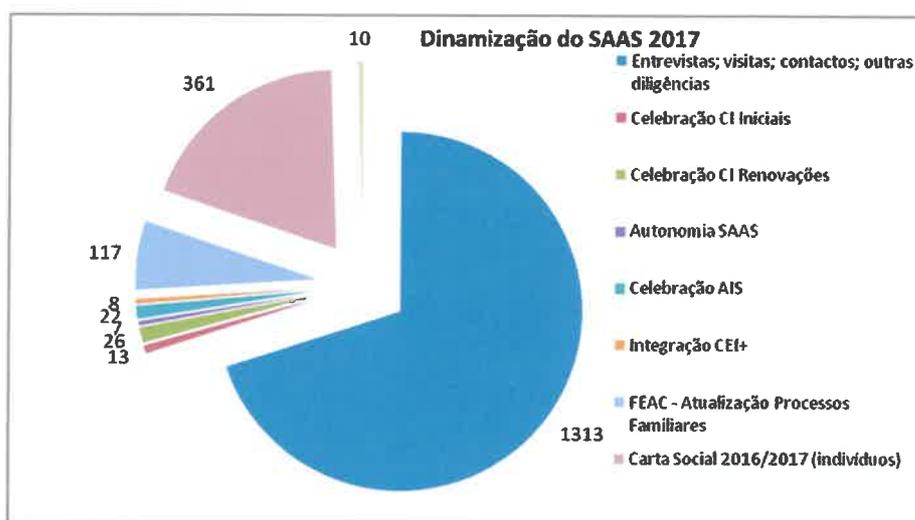
- *Atender e orientar cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e obrigações – Executado.*
- *Informar de forma detalhada sobre a forma de acesso a recursos adequados, como equipamentos e serviços de cariz social, para o pleno exercício de direitos pelas pessoas e famílias – Executado.*
- *Avaliar e efectuar diagnósticos sociais, formulados com participação das pessoas e famílias – Executado.*

### Modalidade Acompanhamento Social

- *Aprofundar a avaliação e diagnóstico social já realizado na modalidade de Atendimento Social – Executado.*
- *Planear e organizar a intervenção social para cada pessoa e família – Executado.*
- *Contratualizar o acompanhamento através do estabelecimento de um compromisso para a inserção social e comunitária das pessoas e agregados familiares – Executado.*

*Alcides  
A. Rebelo  
Rosa*

- *Coordenar e avaliar a execução das acções do plano de inserção contratualizadas no acordo de intervenção sócia – Executado.*
- *Cooperar e articular com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente nas áreas da segurança social, do emprego e formação profissional, saúde, justiça e educação, que se revelem imprescindíveis para a concretização dos objectivos de inserção e comunitária – Executado.*
- *Elaborar propostas para atribuição, pelos serviços competentes da segurança social, de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica – Executado.*



*Alcides  
A. Rebelo  
Rosa*

Gráfico II. Dinamização do SAAS 2017

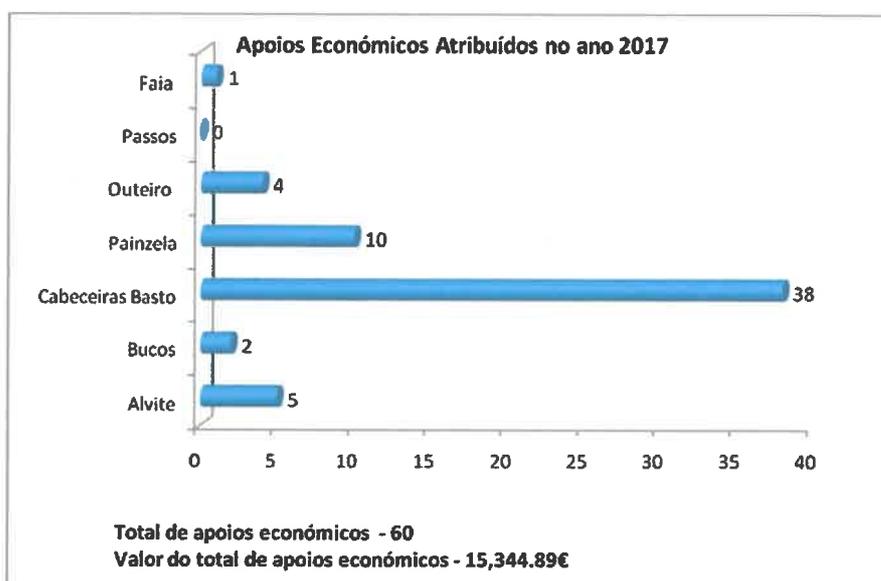


Gráfico III. Apoios Económicos do SAAS 2017

Alcedo  
Rosa  
N. Rebelo  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]

## 2 - APOIO PSICOLÓGICO

- *Acompanhamento psicossocial* – **Executado.**
- *Sessões de apoio psicológico* – **Executado.**

No ano de 2017 foram realizadas 45 sessões de Atendimento Psicológico a beneficiários do serviço.

## 3 - APOIO À FAMÍLIA – MEDIAÇÃO FAMILIAR

- *Estabelecimento contacto* – **Executado.**
- *Identificação das áreas de acordo e de litígio* – **Executado.**
- *Partilha das responsabilidades parentais* – **Executado.**
- *Clarificação e redacção do projecto de Acordo Familiar* – **Executado.**

No âmbito do apoio à família concretizado através da mediação familiar, disponibilizou-se um espaço de em que a família tem um papel activo relativamente à resolução de conflitos parentais, visando assegurar os interesses de todos e sobretudo dos menores envolvidos no processo.

## 4 - ACOMPANHAMENTO E EDUCAÇÃO SOCIOFAMILIAR

- *Realização de visitas domiciliárias programadas pela equipa* – **Executado.**
- *Realização de visitas ao domicílio em colaboração com outros serviços, a agregados familiares, residentes nas freguesias de intervenção geográfica da nossa responsabilidade* – **Executado.**
- *Realização de entrevistas no serviço a indivíduos e/ou famílias* – **Executado.**
- *Realização de acções/sessões colectivas, sobre temáticas variadas, para os agregados familiares acompanhados SAAS, promovidas pelo NLI, com vista à aquisição e/ou fortalecimento de competências* – **Executado.**

No que concerne à dinamização e operacionalização do acompanhamento e educação sócio-familiar aos agregados familiares em acompanhamento realizado pela equipa técnica de acompanhamento, desenvolveram-se, visitas programadas, com carácter mensal/quinzenal, com base num plano de intervenção adequado a cada família face ao diagnóstico social identificando as suas necessidades/fragilidades, decorrentes do seu quotidiano, como sejam: gestão doméstica; orçamento familiar; educação; saúde; aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, bem como, educação parental. Realizaram-se ainda acções/sessões colectivas com vista à aquisição e fortalecimento de competências das quais se destacam as seguintes:

- ✦ Sessão de esclarecimento sobre “ **Resolução alternativa de conflitos**” – Gabinete de apoio ao consumidor – resolução de pequenos litígios – Tribunal Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo – Guimarães (TRIAVE) - Casa do Tempo de Cabeceiras de Basto;

Alcides  
A. Rebelo  
Rosa

- ✚ Sessão de esclarecimento sobre **"Atendimento ao Cidadão"** promovida pela Ex.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Procuradora do Ministério Público do Tribunal de Cabeceiras de Basto, no âmbito da criação de uma agenda de atendimento à população em geral, para resolver assuntos no âmbito do **Tribunal de Família e Menores**, evitando deslocação à Comarca de Guimarães;

- ✚ Ação de sensibilização sobre **"Noções de primeiros socorros"** - Centro Saúde Cabeceiras Basto;



Alcides  
A. Rebelo  
Rosa

- ✚ Participação da Conferência internacional: **Novos desafios em torno da protecção da vítima: uma perspectiva multidisciplinar** – Universidade do Minho;



- ✚ Ação de sensibilização sobre **"Abuso de Menores"** - Agrupamento Escolas Cabeceiras de Basto;



*Alcedo  
 R. Rebelo*

📌 Ação de Sensibilização sobre **"Doenças sexualmente transmissíveis"** - Centro Saúde Cabeceiras Basto;



*Rosa*

*107*

📌 Ação de sensibilização sobre **"O uso de antibióticos"** - Centro Saúde Cabeceiras Basto;



📌 Ação de sensibilização sobre **"Vacinas"** - Centro Saúde de Cabeceiras de Basto;



*(Asses) N. Rebelo*  
*Rosa*  
*AB*  
*Alto*  
*7*

### 5 - BAZAR SOCIAL

- *Receber e fazer a triagem dos bens – Executado.*
- *Arrumar e organizar bens recebidos – Executado.*
- *Registrar o material doado – Executado.*
- *Atender os beneficiários do Bazar, disponibilizando o material, de acordo com as necessidades identificadas e proceder ao registo do material distribuído – Executado.*
- *Distribuição dos artigos com dignidade e tratar com dignidade quem os recebe – Executado*

O Bazar Social funciona com apoios efectuados por particulares e empresas à Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, que no ano de 2017, foi contemplado com 16 donativos (vestuário, calçado, artigos de puericultura e artigos têxteis e decorativos). Parte dos donativos, destinaram-se a apoiar os clientes do Centro de Actividades Ocupacionais e do Lar Residencial para pessoas com deficiência da Fundação, em situações pontuais imediatas para suprir necessidades básicas. Mas, este serviço foi criado sobretudo para dar resposta à população mais carenciada das seis (6) freguesias de intervenção do SAAS, nomeadamente, famílias abrangidas pelo Rendimento Social de Inserção e acompanhadas ao nível de Ação Social.

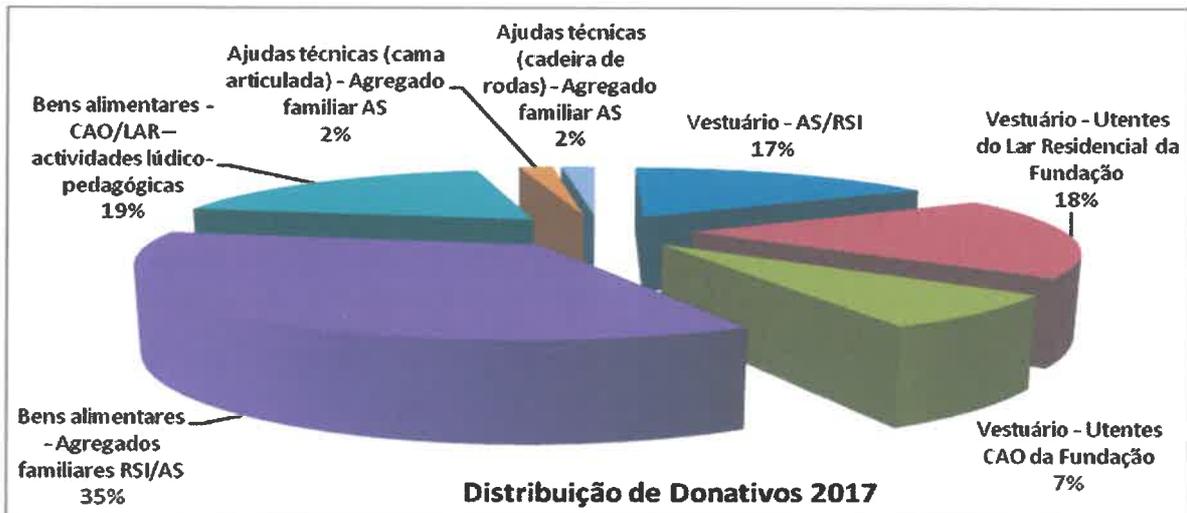


Gráfico IV. Distribuição de donativos do Bazar Social 2017

Colaboração na divulgação e participação da Cerimónia da Campanha **“Manhã Solidária “Recolha de Sorrisos”** - Projecto Lions Club de Cabeceiras de Basto – Bombeiros Voluntários de Cabeceiras de Basto;



C. Rebelo  
 N. Rebelo  
 Rosa

Esta iniciativa permitiu contemplar 10 famílias, designadamente, a entrega de 30 presentes, a 20 crianças/jovens.



## 6 - ORGANIZAÇÃO DO SAAS

- *Elaborar o plano anual de actividades do SAAS – Executado.*
- *Realizar o relatório de actividades do SAAS – Executado.*
- *Avaliar as actividades realizadas no SAAS – Executado.*
- *Preparar as reuniões quinzenais com a equipa do SAAS e efectuar as respectivas atas – Executado.*

M. Rebelo  
 M. Rebelo

A operacionalização do trabalho realizado diariamente no Serviço, requer o seu planeamento e organização ao nível de elaboração e aperfeiçoamento de instrumentos e metodologias, assim como directrizes do Centro Distrital da Segurança Social de Braga e outras Entidades do Concelho, com matéria de intervenção nesta área.

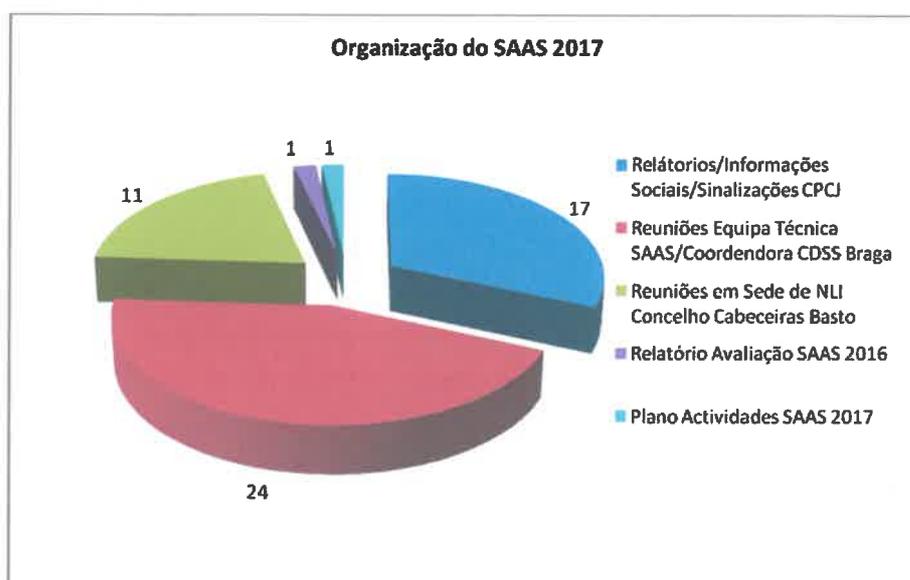


Gráfico V. Organização do SAAS 2017

Creche.  
A37. Rebelo  
Rosa  
Miguel  
Miguel

**IV - No Plano de Atividades do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Fundação, para o ano de 2017, estavam ainda previstas as seguintes Atividades:**

- *A revisão do Acordo de Cooperação Atípico – Atendimento/Acompanhamento Social, para que este fique em conformidade com a legislação em vigor – Portaria 137/2015 de 19 de maio, para esta Resposta Social, por incumprir quanto à organização, funcionamento, área geográfica de intervenção e respectivo financiamento deste serviço – Executado parcialmente*

No ano de 2017 foram estabelecidos contactos com o CDSS de Braga e em Julho de 2017 foi enviado, para o Diretor do CDSS de Braga, um ofício a solicitar a revisão do acordo do SAAS.

Em Outubro de 2017 foi apresentada uma candidatura no âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP). O serviço proposto é composto pelas modalidades de Atendimento Social, Acompanhamento Social, e Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (SAASAFAP). Com esta candidatura pretende-se criar um serviço que assegure, em função de modalidade isolada ou cumulativa, o atendimento social e ou acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Este serviço que pretende promover a qualificação familiar mediante a aquisição e o fortalecimento de competências parentais nas diversas dimensões da vida familiar e compreende níveis diferenciados de intervenção de cariz pedagógico e psicossocial de acordo com as características das famílias. É, ainda, um serviço destinado a vítimas de violência doméstica na sua generalidade que visa a recolha de informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificando as principais problemáticas e promovendo soluções adaptadas.

- *Estabelecer Parcerias Formais com várias entidades multisectoriais representadas nas estruturas locais, com responsabilidades no desenvolvimento de serviço de acção social, com vista a fortalecer a nossa intervenção na área social – Executado parcialmente*
- *Criar um espaço para o desenvolvimento de competências e partilha de conhecimentos, com actividades direccionadas para a área artesanal, para beneficiários acompanhados pelo SAAS – Não Executado*

**A Equipa Técnica do SAAS,**

Maria Sousa (Dr.<sup>a</sup>)

Sandra Mendes (Dr.<sup>a</sup>)

Sofia Andrade (Dr.<sup>a</sup>)

Termo de Encerramento

## Relatório de Atividades e Apresentação de Contas do ano de 2017

### Aprovação pelo Conselho de Administração

O presente Relatório de Atividades e Apresentação de Contas relativo ao ano de dois mil e dezassete, foi aprovado pelo Conselho de Administração na reunião ordinária realizada no dia vinte e sete de Abril do ano de dois mil e dezoito, para ser presente ao Conselho Fiscal.

A presidente: Cláudia

A secretária: Angélica Beatriz F. Rebelo

O tesoureiro: João Vitor Vasconcelos Pereira

### Aprovação pelo Conselho Fiscal

O Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e dezassete, que antecede, foi aprovado pelo Conselho Fiscal, por unanimidade, em reunião extraordinária, realizada no dia 30 de Abril do ano de dois mil e dezoito, tendo todas as folhas sido rubricadas pelos elementos que o compõem e que abaixo assinam:

O presidente: Antônio Agostinho Gonçalves Baptista

Vice-presidente: Rosa Maria Santos Magalhães

1.º Vogal: Manuel Martins Rocha

2.º Vogal: Dr. Carlos Ferreira Rebelo

3.º Vogal: Teresa Cristina Alves Leitão Ribeiro

# Fundação António Joaquim Gomes da Cunha



*Alves*  
N. Rebelo

*Rosa*

*Medeiros*  
A. Silva  
*A7*

## Relatório de Gestão e Contas

2017

# Fundação António Joaquim Gomes da Cunha



Alcides  
M. Rebelo  
Rosa

JB

Miguel  
G. G. G. G.

## Balanço

## 2017

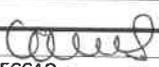
M. Rebelo

FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA		Euro	
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Euro	
RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		1.289.971,63	1.365.629,52
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		1.118,60	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		<b>1.291.090,23</b>	<b>1.365.629,52</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários			
Clientes		11.973,42	9.402,30
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos		7.108,64	8.920,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		67.263,46	67.263,46
Diferimentos		1.816,75	3.905,14
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		178.593,20	271.529,08
		<b>266.755,47</b>	<b>361.020,92</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.557.845,70</b>	<b>1.726.650,44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos		29.628,79	29.628,79
Exedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		559.787,05	493.999,22
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		750.326,29	807.514,35
		<b>1.339.742,13</b>	<b>1.331.142,36</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>42.382,57</b>	<b>65.822,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.382.124,70</b>	<b>1.396.964,50</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		0,00	137.642,01
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		114.958,37	116.687,58
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		9.975,99	9.674,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos financeiros			
Outras contas a pagar		50.786,64	65.682,15
		<b>175.721,00</b>	<b>329.685,94</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>175.721,00</b>	<b>329.685,94</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.557.845,70</b>	<b>1.726.650,44</b>

Rosa  
  
  


O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

  
 António Manuel da Rosa - Amador Rebelo

# Fundação António Joaquim Gomes da Cunha



Cooper.  
M. Rebelo

Rosa

Alvaro  
Rebelo

## Demonstração de Resultados

### 2017

FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*M. Rebelo*  
*Rosa* Euro  
*he hde*  
*157*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Exercícios	
		31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados	+	107.176,14	107.119,95
Subsídios, doações e legados à exploração	+	609.015,84	579.956,46
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	-	217.421,55	208.526,63
Gastos com o pessoal	-	428.320,16	381.015,50
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		
Provisões (aumentos/reduções)	-		
Outras imparidades (perdas/reversões)	-		
Aumentos/reduções de justo valor	+		
Outros rendimentos e ganhos	+	66.386,78	64.490,43
Outros gastos e perdas	-	2.801,92	390,59
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>134.035,13</b>	<b>161.634,12</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	90.086,99	90.064,68
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>43.948,14</b>	<b>71.569,44</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0,00	22,14
Juros e gastos similares suportados	-	1.565,57	5.769,44
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>42.382,57</b>	<b>65.822,14</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>42.382,57</b>	<b>65.822,14</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Silvia Oliveira*

A DIRECÇÃO

*Angelita Beatriz Ferreira Rebelo*

*João Vitor Vasconcelos Pereira*

# Fundação António Joaquim Gomes da Cunha



*Recebido*  
*N. Rebelo*

*[Signature]*  
*Rosa*

*[Signature]*  
*[Signature]*

*[Signature]*  
*[Signature]*

## Fluxos de Caixa

2017

FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

*N. Rebelo*  
*Rosa*  
*Medeiros*  
*Rebelo*  
*17*

RUBRICAS	NOTAS	Euro	
		PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		107.077,75	95.193,15
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos a fornecedores		-175.734,79	-234.255,47
Pagamentos ao pessoal		-432.580,14	-361.306,83
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-501.237,18</b>	<b>-500.369,15</b>
Pagamentos/recebimentos de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		561.738,98	560.544,90
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>60.501,80</b>	<b>60.175,75</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-14.230,10	-14.361,65
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	57.188,06
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-14.230,10</b>	<b>42.826,41</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-137.642,01	-44052,91
Juros e gastos similares		-1.565,57	-5769,44
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-139.207,58</b>	<b>-49.822,35</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		<b>-92.935,88</b>	<b>53.179,81</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		271.529,08	248.575,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		178.593,20	271.529,08

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Silvia Duarte*

A DIRECÇÃO

*Angelita Beatriz Ferreira Rebelo*

Fundação António  
Joaquim Gomes da  
Cunha



*Alcides*  
N. Rebelo

*[Signature]*

Rosa

*[Signature]*

*[Signature]*  
*[Signature]*

*[Signature]*

MAPA DE CONTROLO DOS  
SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS

2017



Fundação António  
Joaquim Gomes da  
Cunha



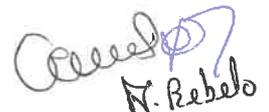
*Alves*  
*R. Rebelo*

*Rosa*

*M. Gomes*

Anexo ao Balanço e á  
Demonstração de Resultados

2017

  
N. Rebelo  
  
Rosa  
  
António  


**FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA**

**ANEXO AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

CCCCC  
N. Rebelo

Rosa

Magalo  
N. Rebelo

## **Anexo**

### **1. Identificação da Entidade**

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de fundação, com sede no Lugar de Gondarém, Freguesia de Cabeceiras de Basto. Tem como atividades o apoio a pessoas com deficiência.

### **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2017 as Demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):**

##### **3.1.1. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, não havendo necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas.

##### **3.1.3 Consistência da apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, serão devidamente identificadas neste anexo.

Alves  
A. Rebelo  
Rosa

### 3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas.

### 3.1.5 Compensação

Dada a importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- E a razão para a reclassificação.

Medeiros  
Rebelo  
107

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos nas condições necessárias para operarem de forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo que figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, e encontram-se na tabela seguinte:

Alves  
N. Rebelo

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Ferramentas e Utensílios	4
Outros ativos fixos tangíveis	6

Rosa

Alves  
N. Rebelo

São reconhecidas perdas por imparidade sempre que se verifique diferenças entre os valores registados e os que resultem da aplicação de critérios de mensuração.

### 3.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas de imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, conforme tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Ativos intangíveis	5

### 3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os instrumentos financeiros com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alteração no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Loações, com exceções.

Cecilia  
N. Rebelo

Rosa

Medeiros  
de Souza

### Cientes e outras contas a receber

Os “clientes” e as “outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontravam reconhecidas, para que os mesmos reflitam o valor realizável líquido.

As “perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data do balanço, são exibidas como ativos não correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente realizáveis sem perda de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.4 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “encargos financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios à preparação do ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas.

C. Rebelo  
 N. Rebelo  
 Rosa  
 M. Rebelo  
 M. Rebelo  
 M. Rebelo

### 3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 10 do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 5. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017	2016
Empréstimos Bancários-MLP	137.642,01€	5.769,44€
Conta Corrente Caucionada	70.000,00€	

Importa referir a liquidação do empréstimo contraído para a Construção do Lar Residencial, no âmbito do programa PARES.

### 6. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente contabilizado respeita ao montante de 0,00€.

### 7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

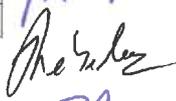
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 8. Outras informações

#### 8.1 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer	1.816,75	3.905,14
Rendimentos a reconhecer		

  
 N. Rebelo  
  
 Rosa  
  
  
  
 10/11

### 8.2 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	31.803,09	30.249,67
Depósitos Bancários	146.790,11	241.279,41
<b>Total</b>	<b>178.593,20</b>	<b>271.529,08</b>

### 8.3 - Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2017
Fundo Social	29.628,79			29.628,79
Resultados Transitados	493.999,22	65.822,14	34,31	559.787,05
<b>Total</b>	<b>523.628,01</b>	<b>65.822,14</b>	<b>34,31</b>	<b>589.415,84</b>

### 9.4 - Fornecedores

O saldo da rubrica "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores C/C	85.926,58	87.655,79
Fornecedores de investimento	29.031,79	29.031,79
<b>Total</b>	<b>114.958,37</b>	<b>116.687,58</b>

### 9.5 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e analisadas pelo Conselho Fiscal.

Cabeceiras de Basto, 31 de dezembro de 2017

FUNDAÇÃO ANTÔNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 01/01/2016 A 31/12/2016

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais								Total	Resultado líquido do período	Total do Fundos dos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Otras variações nos fundos patrimoniais					
Posição no início do período		29.628,79			501.566,41			864.702,41			14.426,91	1.410.324,52
Alterações no período												
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	-7.567,19		-7.567,19	-57.188,06			-14.426,91	-79.182,16
Resultado Líquido do Exercício					-7.567,19			0,00		0,00	-14.426,91	-79.182,16
Resultado Integral											65.822,14	65.822,14
Posição no fim do período		29.628,79	0,00	0,00	493.999,22			807.514,35		0,00	65.822,14	1.396.964,50
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS		<i>Silvia D'Almeida</i>										

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 01/01/2017 A 31/12/2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais								Total	Resultado líquido do período	Total do Fundos dos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Otras variações nos fundos patrimoniais					
Posição no início do período		29.628,79			493.999,22			807.514,35			65.822,14	1.396.964,50
Alterações no período												
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	65.822,14			-57.222,37			-65.822,14	-57.222,37
Resultado Líquido do Exercício					65.822,14			-57.222,37			-65.822,14	-57.222,37
Resultado Integral											42.382,57	42.382,57
Posição no fim do período		29.628,79	0,00	0,00	559.821,36			750.291,98		0,00	42.382,57	1.382.124,70
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS		<i>Silvia D'Almeida</i>										